

1  
00:00:17,200 --> 00:00:19,700  
A cor do instante

2  
00:00:30,082 --> 00:00:32,592  
Um lago. Plantas aquáticas.

3  
00:00:34,178 --> 00:00:36,700  
Sobre a água,  
ramos de junco e de íris.

4  
00:00:37,337 --> 00:00:39,300  
No plano de fundo,  
um salgueiro chorão

5  
00:00:39,418 --> 00:00:40,771  
e outras árvores.

6  
00:00:41,974 --> 00:00:44,960  
Uma passarela em arco  
pintada de verde.

7  
00:01:06,531 --> 00:01:08,090  
1883.

8  
00:01:08,272 --> 00:01:10,461  
No vale do rio Sena,  
perto de Vernon,

9  
00:01:10,586 --> 00:01:13,325  
Claude Monet descobre  
a vila de Giverny.

10  
00:01:13,450 --> 00:01:15,823  
Ali, ele aluga  
a "maison du Pressoir".

11  
00:01:16,094 --> 00:01:17,195  
Aos 43 anos,

12  
00:01:17,196 --> 00:01:19,839  
o pintor já tem

uma grande obra no currículo.

13

00:01:50,613 --> 00:01:55,156

Em 1889, Monet expõe  
com o escultor Auguste Rodin.

14

00:01:55,381 --> 00:01:59,066

Suas telas já são bem vendidas  
e ele tem uma vida próspera.

15

00:01:59,187 --> 00:02:02,981

Em 1890, ele adquire  
a casa de Giverny.

16

00:02:03,155 --> 00:02:05,043

Ali, vive com Alice Hoschedé,

17

00:02:05,045 --> 00:02:07,015

mulher de um  
de seus primeiros mecenas.

18

00:02:07,192 --> 00:02:09,013

Mais tarde, se casam.

19

00:02:12,120 --> 00:02:14,274

Monet continua em Giverny  
por 43 anos,

20

00:02:14,385 --> 00:02:16,770

até falecer em 1926.

21

00:02:23,774 --> 00:02:27,323

Em seu jardim, o pintor  
constrói estufas e ateliês.

22

00:02:27,462 --> 00:02:29,846

Ele cria ramos  
florais originais

23

00:02:29,971 --> 00:02:32,773

que vêm a servir de tema  
para seus quadros.

24  
00:02:48,061 --> 00:02:52,496  
Em 1893, ele começa  
a trabalhar no sul do jardim,

25  
00:02:52,612 --> 00:02:56,590  
entre a estrada de ferro,  
onde hoje há uma estrada,

26  
00:02:56,716 --> 00:02:59,375  
e o Ru,  
um braço do rio Epte.

27  
00:02:59,551 --> 00:03:02,139  
Ali, ele cava um pequeno lago  
controlado por barragens

28  
00:03:02,269 --> 00:03:04,404  
e com uma passarela de madeira

29  
00:03:04,530 --> 00:03:07,595  
inspirada  
em estampas japonesas.

30  
00:03:12,380 --> 00:03:15,304  
Entre 1896 e 1916,

31  
00:03:15,428 --> 00:03:17,961  
Monet aumenta seu território.

32  
00:03:18,296 --> 00:03:21,424  
Ele obtém a autorização  
de desviar o curso do Ru

33  
00:03:21,571 --> 00:03:23,334  
e aumenta o lago.

34  
00:03:23,541 --> 00:03:25,952  
Agora, o Ru  
atravessa sua propriedade,

35  
00:03:26,082 --> 00:03:27,755  
contornando o jardim com água,

36  
00:03:27,875 --> 00:03:30,708  
onde as trilhas favorecem  
a variedade de pontos de vista.

37  
00:03:30,930 --> 00:03:33,694  
Salgueiros,  
carvalhos, azaleias,

38  
00:03:33,804 --> 00:03:35,445  
rosas e bambus

39  
00:03:35,575 --> 00:03:38,523  
compõem a linda estação  
de ricas gamas de verde.

40  
00:03:38,881 --> 00:03:41,185  
No lago, ele cultiva  
nenúfares brancas,

41  
00:03:41,309 --> 00:03:43,153  
ou lótus branca,

42  
00:03:43,293 --> 00:03:46,689  
nenúfares amarelos  
e vários híbridos multicoloridos

43  
00:03:46,823 --> 00:03:49,204  
criados pelos horticultores.

44  
00:03:51,618 --> 00:03:55,289  
São plantas aquáticas vivazes  
enraizadas no fundo

45  
00:03:55,402 --> 00:03:57,558  
e com grandes folhas flutuantes.

46  
00:04:09,188 --> 00:04:11,707  
Monet cobre a ponte  
com arcos de flores de soja,

47  
00:04:11,835 --> 00:04:14,430

talvez uma reminiscência  
das estampas japonesas

48  
00:04:14,431 --> 00:04:16,152  
que colecionava.

49  
00:04:33,861 --> 00:04:36,655  
As estampas  
que chegam à Europa em 1860

50  
00:04:36,769 --> 00:04:40,090  
fascinam os impressionistas  
com suas inovações formais.

51  
00:04:42,336 --> 00:04:45,491  
Um bom número de suas estampas  
é publicado em forma de série.

52  
00:04:45,914 --> 00:04:49,109  
O pintor Hokusai,  
morto em 1849,

53  
00:04:49,239 --> 00:04:51,170  
do qual Monet  
possuía diversas obras,

54  
00:04:51,285 --> 00:04:54,138  
consagrou ao monte Fuji  
centenas de imagens

55  
00:04:54,260 --> 00:04:56,276  
a partir de diversos  
pontos de vista.

56  
00:04:58,673 --> 00:05:00,773  
Ao final do século XVIII,  
em Roma,

57  
00:05:00,899 --> 00:05:03,176  
o francês  
Henri-Pierre de Valenciennes,

58  
00:05:03,307 --> 00:05:05,147

pinta várias vezes  
a mesma paisagem.

59  
00:05:05,261 --> 00:05:06,731  
A única variação  
é a iluminação

60  
00:05:06,853 --> 00:05:08,940  
ou as condições atmosféricas.

61  
00:05:12,288 --> 00:05:14,432  
Em 1840,  
um dos primeiros fotógrafos

62  
00:05:14,556 --> 00:05:16,213  
William Fox Talbot,

63  
00:05:16,341 --> 00:05:18,845  
escolhe como tema  
uma pilha de feno

64  
00:05:18,847 --> 00:05:21,711  
para mostrar  
as variações da luz solar.

65  
00:05:23,069 --> 00:05:25,081  
No mesmo ambiente  
da estação Saint Lazare,

66  
00:05:25,201 --> 00:05:26,993  
dezoito anos antes  
da invenção do cinema,

67  
00:05:27,111 --> 00:05:30,146  
Monet mostra em duas imagens  
a chegada de um trem na estação.

68  
00:05:32,037 --> 00:05:35,231  
Na série de barcos,  
pintada em 1887,

69  
00:05:35,361 --> 00:05:36,916  
o objeto é descentralizado

70  
00:05:37,032 --> 00:05:39,121  
ou é mostrado  
apenas parcialmente.

71  
00:05:39,264 --> 00:05:41,602  
O espectador  
reconstitui o todo.

72  
00:05:44,453 --> 00:05:46,221  
Monet começa a pintar  
pilhas de feno

73  
00:05:46,223 --> 00:05:48,668  
no final do verão de 1890.

74  
00:05:49,000 --> 00:05:51,524  
Partindo dessa forma  
geométrica constante,

75  
00:05:51,654 --> 00:05:54,514  
ele joga com a evolução  
sazonal das texturas:

76  
00:05:54,640 --> 00:05:58,129  
terra, grama, palha, neve.

77  
00:05:58,286 --> 00:06:00,651  
E principalmente com  
o deslocamento da moldura.

78  
00:06:18,512 --> 00:06:20,913  
O alinhamento dos álamos  
que o pintor observa

79  
00:06:20,915 --> 00:06:22,853  
no ano seguinte  
às margens do Epte

80  
00:06:22,981 --> 00:06:25,547  
são um pretexto  
para inúmeras variações:

81  
00:06:25,711 --> 00:06:27,755  
gamas de cor,  
reflexos na água,

82  
00:06:27,889 --> 00:06:29,815  
oposição entre  
as curvas da margem

83  
00:06:29,817 --> 00:06:31,537  
e o vertical das árvores,

84  
00:06:31,676 --> 00:06:33,803  
geometrização do espaço.

85  
00:06:38,792 --> 00:06:41,197  
Na série de braços do rio Sena  
próximo a Giverny,

86  
00:06:41,324 --> 00:06:43,244  
Monet escolhe  
um cenário constante

87  
00:06:43,370 --> 00:06:46,012  
e mostra a evolução  
das cores e dos contornos

88  
00:06:46,139 --> 00:06:49,814  
relacionados às diferentes  
iluminações do dia ou estação.

89  
00:06:49,958 --> 00:06:52,321  
Ele faz o mesmo  
em Londres ou Veneza

90  
00:06:52,444 --> 00:06:54,413  
nos primeiros anos do século.

91  
00:06:59,515 --> 00:07:01,811  
Com a série  
"Catedrais de Rouen",

92  
00:07:01,929 --> 00:07:05,414



pintada entre 1892 e 1893,

93

00:07:05,550 --> 00:07:09,068

Monet tenta atingir  
cada metamorfose da luz.

94

00:07:09,865 --> 00:07:14,216

Instalado em três janelas  
de casas à frente do monumento,

95

00:07:14,379 --> 00:07:16,711

o pintor trabalha em várias  
telas ao mesmo tempo,

96

00:07:16,850 --> 00:07:18,114

passando de uma a outra,

97

00:07:18,262 --> 00:07:20,121

retornando  
um dia após o outro,

98

00:07:20,259 --> 00:07:24,107

e trabalha ainda longamente  
ao voltar para seu ateliê.

99

00:07:28,788 --> 00:07:31,536

<i>"Há uma lentidão em meu trabalho  
que me desespera,</i>

100

00:07:31,893 --> 00:07:34,252

<i>mais percebo cada vez mais  
a necessidade de muito trabalho</i>

101

00:07:34,254 --> 00:07:37,840

<i>para atingir aquilo que busco:  
a "instantaneidade".</i>

102

00:07:38,732 --> 00:07:39,979

<i>Sobretudo o envelope,</i>

103

00:07:40,120 --> 00:07:41,754

<i>a mesma luz  
difundida para todo lado.</i>

104  
00:07:41,756 --> 00:07:44,031  
<i>Mais do que nunca,  
as coisas que vêm fáceis</i>

105  
00:07:44,033 --> 00:07:45,675  
<i>me causam repulsa."</i>

106  
00:07:49,071 --> 00:07:53,681  
A partir de 1890,  
Monet adotou o termo "série".

107  
00:07:53,851 --> 00:07:57,663  
É assim que ele passa a expor  
a maior parte de sua produção.

108  
00:08:02,242 --> 00:08:05,851  
O tema da ponte japonesa  
surge em 1895,

109  
00:08:05,965 --> 00:08:08,654  
dois anos após  
a construção da passarela.

110  
00:08:09,476 --> 00:08:12,358  
As primeiras telas mostram  
o lago no primeiro plano

111  
00:08:12,494 --> 00:08:13,747  
e a ponte atrás,

112  
00:08:13,868 --> 00:08:16,663  
vista por um eixo  
leste-oeste.

113  
00:08:18,209 --> 00:08:21,154  
Em 1899,  
uma nova série de quadros.

114  
00:08:21,540 --> 00:08:24,455  
Dessa vez, a ponte é vista  
a partir da saída do lago.

115  
00:08:27,772 --> 00:08:31,228  
O formato é de cerca  
de 90 centímetros quadrados

116  
00:08:31,359 --> 00:08:34,298  
com leves variações  
de acordo com as telas.

117  
00:08:34,701 --> 00:08:36,341  
O quadro é unido

118  
00:08:36,473 --> 00:08:38,698  
cortando  
as extremidades da ponte.

119  
00:08:39,010 --> 00:08:41,874  
Quatro dos sete pares  
de balaústres estão aparentes.

120  
00:08:42,234 --> 00:08:43,813  
Não existem  
diferenças significativas

121  
00:08:43,815 --> 00:08:45,851  
na perspectiva  
de tais balaústres.

122  
00:08:45,984 --> 00:08:48,588  
Logo, o pintor se manteve  
no mesmo local.

123  
00:08:49,887 --> 00:08:52,590  
Duas fotografias do lago  
tiradas na época

124  
00:08:52,726 --> 00:08:56,693  
mostram o ateliê ao ar livre  
que Monet criou para si

125  
00:08:57,076 --> 00:09:00,356  
e a vista exata que ele tinha  
a partir daquele ponto.

126  
00:09:00,677 --> 00:09:03,030  
Ainda hoje podemos encontrar,  
à beira do rio,

127  
00:09:03,156 --> 00:09:05,338  
a posição precisa  
que ele ocupava.

128  
00:09:10,706 --> 00:09:13,389  
Em 1900,  
Monet faz uma nova série.

129  
00:09:13,763 --> 00:09:15,674  
O quadro se desloca  
para a esquerda.

130  
00:09:15,837 --> 00:09:17,948  
Os juncos e as íris  
ganham maior importância.

131  
00:09:18,276 --> 00:09:20,305  
A passarela não é mais  
recortada simetricamente.

132  
00:09:20,770 --> 00:09:23,234  
Várias telas mostram  
a trilha à margem d'água

133  
00:09:23,370 --> 00:09:25,381  
e um pedaço do céu.

134  
00:09:26,162 --> 00:09:29,164  
Todos esses quadros  
de 1899 e 1900

135  
00:09:29,292 --> 00:09:31,440  
são intitulados  
"Lago das ninfeias",

136  
00:09:31,766 --> 00:09:33,574  
às vezes, com um subtítulo:

137

00:09:33,940 --> 00:09:36,399  
"Harmonia verde"  
ou "Harmonia rosa".

138  
00:09:40,644 --> 00:09:43,365  
Em 1905,  
após o aumento do lago,

139  
00:09:43,492 --> 00:09:46,704  
Monet faz uma série  
de três lagos de ninfeias.

140  
00:09:47,780 --> 00:09:49,281  
A ponte é vista  
de mais longe,

141  
00:09:49,412 --> 00:09:51,415  
da outra extremidade do lago.

142  
00:09:52,515 --> 00:09:56,539  
Uma das telas compõe o cenário  
de uma peça de Sacha Guitry.

143  
00:09:57,524 --> 00:10:01,024  
Não se sabe qual colecionador  
está com elas atualmente.

144  
00:10:03,588 --> 00:10:06,185  
Monet volta à ponte  
apenas em 1918,

145  
00:10:06,308 --> 00:10:09,166  
com formatos retangulares  
de 1 x 2 metros.

146  
00:10:09,496 --> 00:10:11,919  
Nesse meio tempo,  
a passarela foi recoberta

147  
00:10:12,036 --> 00:10:13,941  
com arcos de flores de soja.

148  
00:10:15,101 --> 00:10:18,821

A orientação é a mesma  
que a da série de 1899.

149  
00:10:19,067 --> 00:10:21,886  
Um salgueiro cresceu  
no primeiro plano, à direita.

150  
00:10:23,665 --> 00:10:27,292  
Por fim, entre 1919 e 1924,

151  
00:10:27,445 --> 00:10:29,027  
Monet volta  
a retratar a ponte

152  
00:10:29,029 --> 00:10:30,971  
em um formato  
próximo ao quadrado.

153  
00:10:31,276 --> 00:10:33,739  
As tintas são violentas,  
muitas vezes sobrepostas.

154  
00:10:34,171 --> 00:10:36,717  
As telas são intituladas  
"A ponte japonesa".

155  
00:11:01,153 --> 00:11:04,322  
Dos 47 "lagos das ninfas"  
ou "pontes japonesas"

156  
00:11:04,441 --> 00:11:07,263  
catalogados  
por Daniel Wildenstein,

157  
00:11:07,411 --> 00:11:09,897  
24 estão em museus públicos,

158  
00:11:10,229 --> 00:11:12,544  
21 em coleções privadas

159  
00:11:12,710 --> 00:11:14,677  
e duas desapareceram  
completamente,

160  
00:11:15,043 --> 00:11:18,268  
como essa tela fotografada  
em setembro de 1900

161  
00:11:18,428 --> 00:11:19,938  
no ateliê de Monet.

162  
00:11:20,928 --> 00:11:23,660  
Diferentemente dos pintores  
das gerações anteriores,

163  
00:11:23,905 --> 00:11:26,939  
os impressionistas reforçam  
a clareza de seus quadros

164  
00:11:27,094 --> 00:11:29,069  
e a harmonia tonal luminosa

165  
00:11:29,212 --> 00:11:31,401  
empregando  
fundos bem claros.

166  
00:11:32,310 --> 00:11:34,985  
Uma única camada de cobertura  
lhes permite conservar

167  
00:11:35,132 --> 00:11:37,244  
a estrutura granulada da tela

168  
00:11:37,403 --> 00:11:40,372  
sobre a qual a tinta  
adere solidamente.

169  
00:11:41,281 --> 00:11:43,426  
Nas tintas de tubo da época,

170  
00:11:43,547 --> 00:11:46,071  
muitas vezes, o óleo de papoula  
substituía o óleo de linho,

171  
00:11:46,211 --> 00:11:48,217

o qual diziam  
que costumava amarelar.

172  
00:11:48,724 --> 00:11:51,431  
A papoula confere  
uma textura mais cremosa

173  
00:11:51,556 --> 00:11:53,332  
e destaca a pincelada.

174  
00:11:53,691 --> 00:11:55,172  
Como seca mais lentamente,

175  
00:11:55,305 --> 00:11:57,985  
é fácil de trabalhá-la fresca  
ou fazer retoques.

176  
00:11:59,152 --> 00:12:03,019  
Mas esse óleo indispensável  
pode atrapalhar os pintores.

177  
00:12:03,306 --> 00:12:06,121  
O piso parece mais escuro  
quando está molhado.

178  
00:12:06,493 --> 00:12:08,293  
As moléculas de água  
permitem à luz

179  
00:12:08,295 --> 00:12:11,173  
de penetrar mais profundamente  
nas camadas da matéria.

180  
00:12:11,664 --> 00:12:13,397  
Dessa forma,  
a luz refletida para os olhos

181  
00:12:13,513 --> 00:12:15,447  
é mais saturada de cor.

182  
00:12:17,113 --> 00:12:19,794  
Um pigmento é mais escuro  
e mais saturado de cor



183  
00:12:19,940 --> 00:12:21,770  
quando está  
embebido em óleo.

184  
00:12:22,320 --> 00:12:25,987  
Para obter tons foscos e claros,  
próximos ao pastel,

185  
00:12:26,325 --> 00:12:29,299  
Degas ou Monet  
eliminam uma parte do óleo

186  
00:12:29,430 --> 00:12:32,763  
deixando que as cores descansem  
em folhas de papel mata-borrão.

187  
00:12:32,979 --> 00:12:35,341  
Em seguida, eles as diluíam  
com essência de terebintina,

188  
00:12:35,466 --> 00:12:37,083  
que evapora rapidamente.

189  
00:12:37,328 --> 00:12:39,753  
Pelas mesmas razões,  
assim que as telas são pintadas,

190  
00:12:39,891 --> 00:12:41,258  
elas não são envernizadas.

191  
00:12:47,834 --> 00:12:51,644  
<i>"Quanto às cores que uso,  
seriam elas tão interessantes?"</i>

192  
00:12:52,564 --> 00:12:55,079  
<i>Acho que não,  
já que podemos fazer melhor</i>

193  
00:12:55,081 --> 00:12:57,073  
<i>e iluminar mais  
com outra paleta.</i>

194  
00:12:57,593 --> 00:13:00,549  
<i>A questão é saber  
se servir das cores,</i>

195  
00:13:00,684 --> 00:13:03,323  
<i>cuja escolha  
é apenas fruto do hábito.</i>

196  
00:13:18,822 --> 00:13:21,117  
<i>Em resumo,  
utilizo o branco da prata,</i>

197  
00:13:21,272 --> 00:13:23,785  
<i>o amarelo do cádmio,  
vermelho,</i>

198  
00:13:23,923 --> 00:13:27,071  
<i>garança escuro, azul cobalto,  
verde esmeralda, e só."</i>

199  
00:13:30,850 --> 00:13:32,527  
A série "Lagos das ninfeias"

200  
00:13:32,529 --> 00:13:34,668  
coloca em cena  
quatro elementos:

201  
00:13:34,917 --> 00:13:39,252  
a ponte, as folhagens,  
a água e os nenúfares.

202  
00:13:40,243 --> 00:13:42,519  
Na pintura de Monet,  
há muitas pontes.

203  
00:13:42,844 --> 00:13:44,935  
Na Belle Époque,  
a ponte costumava simbolizar

204  
00:13:45,090 --> 00:13:46,931  
a indústria dos conquistadores.

205

00:13:47,095 --> 00:13:49,806  
Ela sempre esteve  
relacionada às relações sociais,

206  
00:13:49,948 --> 00:13:51,519  
à comunicação.

207  
00:13:51,988 --> 00:13:54,518  
A ponte liga lugares  
e homens.

208  
00:13:54,686 --> 00:13:58,770  
É o que une um país ao outro,  
uma vida à outra.

209  
00:13:59,844 --> 00:14:01,383  
A ponte de Giverny,

210  
00:14:01,385 --> 00:14:03,746  
que tem apenas uma função  
decorativa no jardim,

211  
00:14:03,867 --> 00:14:06,534  
torna-se o tema principal  
das telas.

212  
00:14:06,876 --> 00:14:08,832  
Ela separa o quadro  
em duas partes.

213  
00:14:08,966 --> 00:14:12,471  
Ela opõe as texturas duras  
e feitas pelo homem

214  
00:14:12,623 --> 00:14:15,655  
às texturas mais leves  
do resto do cenário.

215  
00:14:16,738 --> 00:14:20,488  
Flores e vegetais oferecem  
ao pintor formas organizadas,

216  
00:14:20,629 --> 00:14:22,615

já que se desenvolveram  
a partir de um esquema

217  
00:14:22,617 --> 00:14:24,209  
de crescimento rigorosos

218  
00:14:24,340 --> 00:14:26,001  
e, ao mesmo tempo,  
aleatórios,

219  
00:14:26,319 --> 00:14:28,028  
já que foram submetidos  
aos caprichos do vento

220  
00:14:28,031 --> 00:14:29,520  
e aos jogos da luz.

221  
00:14:30,199 --> 00:14:34,085  
Sua massa bruta e inconstante  
evocam a fluidez da matéria,

222  
00:14:34,285 --> 00:14:36,823  
a perpétua metamorfose  
das formas,

223  
00:14:37,015 --> 00:14:38,648  
a passagem do tempo.

224  
00:14:39,667 --> 00:14:42,060  
A água em si  
é uma matéria amorfa.

225  
00:14:42,211 --> 00:14:43,828  
Ela é, por vezes,  
um espelho puro

226  
00:14:43,973 --> 00:14:46,522  
refletindo as massas mutáveis  
das folhagens

227  
00:14:46,676 --> 00:14:48,110  
ou então das nuvens

228

00:14:48,245 --> 00:14:51,056

outra matéria  
maleável e mutável.

229

00:14:54,467 --> 00:14:58,286

O reflexo dobra a imagem,  
ele a repercute com borrões,

230

00:14:58,428 --> 00:15:01,710

transpondo formas limpas  
em superfícies sólidas de cor.

231

00:15:01,953 --> 00:15:04,585

Esse é também  
um dos temas de Monet.

232

00:15:05,784 --> 00:15:08,521

Entre o mundo aéreo e móvel  
das folhagens

233

00:15:08,654 --> 00:15:10,825

e o mundo denso  
das águas inertes,

234

00:15:11,046 --> 00:15:13,208

três plantas  
asseguram a conexão:

235

00:15:13,387 --> 00:15:16,880

os juncos, as íris  
e os nenúfares.

236

00:15:17,569 --> 00:15:19,791

Todas elas se enraízam na terra

237

00:15:19,793 --> 00:15:21,801

mas crescem apenas  
no meio aquático.

238

00:15:21,934 --> 00:15:25,208

Todas elas são plantas  
de origem mitológica.

239

00:15:30,748 --> 00:15:34,232

O termo "nenúfar" deriva  
do antigo egípcio "nanoufar",

240

00:15:34,371 --> 00:15:35,390

"as belas".

241

00:15:35,550 --> 00:15:38,589

É a flor que se abre pela manhã  
e volta a fechar à noite

242

00:15:38,733 --> 00:15:42,552

simbolizando o nascimento  
do mundo à partir do úmido.

243

00:15:43,600 --> 00:15:45,504

Nos tempos modernos,  
o termo "nenúfar"

244

00:15:45,506 --> 00:15:48,350

ressoa mais como algo lúgubre.

245

00:15:48,513 --> 00:15:49,911

Na poesia romântica,

246

00:15:50,053 --> 00:15:52,404

em Théophile Gautier  
ou Victor Hugo,

247

00:15:52,549 --> 00:15:54,131

ele está associada à morte.

248

00:15:54,507 --> 00:15:57,318

Mallarmé a restitui  
à plena luz.

249

00:15:59,297 --> 00:16:00,996

Por razões desconhecidas,

250

00:16:01,119 --> 00:16:02,942

Monet abandona o nome da flor

251

00:16:03,079 --> 00:16:05,529

substituindo-o por outro  
mais científico,

252

00:16:05,663 --> 00:16:08,689

de um subgrupo dos nenúfares,  
as ninfeias.

253

00:16:09,167 --> 00:16:12,065

Por causa dele, o uso do termo  
tornou-se dominante.

254

00:16:12,504 --> 00:16:15,064

As ninfas eram divindades  
das águas claras,

255

00:16:15,199 --> 00:16:17,144

das nascentes e fontes.

256

00:16:17,306 --> 00:16:19,306

Uma deles se afogou  
por amor a Hércules

257

00:16:19,453 --> 00:16:22,535

e retornou sob a forma de flor,  
flutuando sobre as águas.

258

00:16:28,000 --> 00:16:31,636

Íris e ninfeias são frequentes  
na arte decorativa da época.

259

00:16:31,800 --> 00:16:34,135

Monet a utiliza  
de outra maneira.

260

00:16:34,720 --> 00:16:36,649

Dependendo se estiver  
seca ou molhada,

261

00:16:36,770 --> 00:16:39,166

ao refletir o céu,  
a folha da ninfeia

262  
00:16:39,295 --> 00:16:43,576  
vai tomando as cores verde,  
azul, cinza, prateada.

263  
00:16:43,716 --> 00:16:47,261  
Dentre todos os elementos,  
suas cores e texturas

264  
00:16:47,384 --> 00:16:49,649  
são as que vivenciam  
mais metamorfoses.

265  
00:16:55,321 --> 00:16:56,571  
Apesar do evidente desejo

266  
00:16:56,573 --> 00:16:59,055  
de abandonar as regras  
da representação clássica,

267  
00:16:59,425 --> 00:17:02,107  
os lagos de ninfeias  
são bastante estruturados.

268  
00:17:02,306 --> 00:17:04,664  
Simetria,  
equilíbrio das massas

269  
00:17:04,794 --> 00:17:07,224  
e até mesmo as perspectivas  
são bem marcadas.

270  
00:17:11,136 --> 00:17:13,642  
De perto,  
as formas parecem confusas;

271  
00:17:13,765 --> 00:17:15,136  
as cores, muito vivas.

272  
00:17:15,261 --> 00:17:17,693  
A uma certa distância,  
as formas se recompõem.

273



00:17:17,826 --> 00:17:20,468  
As cores se organizam  
em uma harmonia dominante.

274  
00:17:22,250 --> 00:17:25,746  
Uma fotografia moderna  
do local, levemente borrada,

275  
00:17:25,867 --> 00:17:27,656  
exibe uma imagem  
bastante próxima.

276  
00:17:28,118 --> 00:17:31,050  
Tais fenômenos ópticos estão  
ligados ao uso particular

277  
00:17:31,052 --> 00:17:35,134  
que Monet faz de vários tipos  
de pinceladas independentes.

278  
00:17:36,915 --> 00:17:38,232  
Em "Harmonia verde",

279  
00:17:38,376 --> 00:17:39,946  
em algumas pinceladas  
de cores vivas,

280  
00:17:40,086 --> 00:17:42,412  
revelam-se outras  
de cores mais claras.

281  
00:17:42,812 --> 00:17:45,413  
Primeiramente, Monet constitui  
uma disposição geral

282  
00:17:45,563 --> 00:17:49,029  
com pinceladas claras a fim  
de criar uma textura espessa.

283  
00:17:49,172 --> 00:17:50,759  
Sobre essa textura seca,

284  
00:17:50,880 --> 00:17:53,550

ele aplica pinceladas de cor  
para modelar as formas

285  
00:17:53,678 --> 00:17:55,664  
ou para dispor a iluminação.

286  
00:18:02,581 --> 00:18:04,446  
Os ramos que caem do salgueiro:

287  
00:18:04,814 --> 00:18:07,766  
longas pinceladas verticais  
verdes, amarelas ou azuis

288  
00:18:07,894 --> 00:18:11,050  
dentre as quais nota-se  
nitidamente a textura inicial,

289  
00:18:11,186 --> 00:18:13,038  
espessas e marcadas.

290  
00:18:14,404 --> 00:18:17,359  
Para as demais árvores,  
pinceladas com mais pressão,

291  
00:18:17,496 --> 00:18:18,983  
com aspecto de arbustos.

292  
00:18:19,150 --> 00:18:21,787  
Entre essas duas regiões,  
as nuances de azul servem

293  
00:18:21,789 --> 00:18:24,528  
para sugerir a profundidade  
escura das folhagens.

294  
00:18:26,476 --> 00:18:29,777  
A parte aquática opõe  
o horizontal das ninfeias

295  
00:18:29,910 --> 00:18:32,881  
com o vertical  
dos reflexos da água livre.

296

00:18:33,291 --> 00:18:35,882

As flores são evocadas  
por pequenas pinceladas fortes

297

00:18:35,884 --> 00:18:37,591

com a ponte do pincel.

298

00:18:38,020 --> 00:18:40,276

As pinceladas  
horizontais ou verticais,

299

00:18:40,425 --> 00:18:41,912

largas no primeiro plano,

300

00:18:42,046 --> 00:18:44,510

vão sendo amenizadas em direção  
ao fundo da parte aquática,

301

00:18:44,639 --> 00:18:46,883

criando uma ilusão  
de distanciamento.

302

00:18:47,970 --> 00:18:50,942

O reflexo da ponte, que mostra  
apenas sua parte inferior,

303

00:18:51,058 --> 00:18:52,362

ou seja, à sombra,

304

00:18:52,509 --> 00:18:55,642

é feito com uma forte densidade  
de tons violáceos.

305

00:18:59,551 --> 00:19:03,645

Em "Harmonia rosa", Monet  
faz uso de pinceladas mistas:

306

00:19:03,787 --> 00:19:07,702

ele pega duas cores da paleta  
e as pincela juntas.

307

00:19:13,357 --> 00:19:16,106

A mistura dos dois pigmentos  
atenua sua nitidez.

308

00:19:18,948 --> 00:19:21,947  
Pelo contrário, sua justaposição  
permite conservar seu brilho,

309

00:19:22,063 --> 00:19:25,120  
e sua mistura óptica cria  
um efeito luminoso diferente.

310

00:19:25,586 --> 00:19:27,188  
A mistura de vermelho e branco

311

00:19:27,318 --> 00:19:29,616  
permite a Monet  
criar diversas ninfeias

312

00:19:29,618 --> 00:19:31,406  
com uma única pincelada.

313

00:19:31,869 --> 00:19:34,450  
À esquerda,  
a moita de junco é criada

314

00:19:34,578 --> 00:19:37,103  
por uma textura comprimida  
de traços vermelhos,

315

00:19:37,232 --> 00:19:39,190  
amarelos escuros  
e verdes escuros,

316

00:19:39,326 --> 00:19:42,103  
sobre a qual nota-se  
acentos luminosos.

317

00:19:42,665 --> 00:19:45,928  
Eles são obtidos  
com a ponta de um pincel rápido

318

00:19:46,057 --> 00:19:48,349  
bem carregado

com uma única cor clara,

319

00:19:48,547 --> 00:19:49,488

às vezes duas,

320

00:19:49,612 --> 00:19:52,665

ou com o gume

de uma pequena espátula.

321

00:19:57,672 --> 00:20:01,024

Na parte central e na placa  
das ninfeias do primeiro plano,

322

00:20:01,159 --> 00:20:04,539

o pintor deixa aparecer

a preparação bege clara da tela

323

00:20:04,672 --> 00:20:06,584

que aumenta a nitidez

dessas regiões,

324

00:20:06,710 --> 00:20:08,743

reforçando os contrastes.

325

00:20:09,812 --> 00:20:14,000

Nesse fundo, ele faz várias

pinceladas a seco:

326

00:20:14,180 --> 00:20:18,585

ele arrasta o pincel pela tela

até esgotar o pigmento.

327

00:20:19,223 --> 00:20:22,217

Ao entrar em contato

com os fios da trama,

328

00:20:22,336 --> 00:20:25,097

a fricção do pincel forma

listras verticais pontilhadas.

329

00:20:25,889 --> 00:20:29,750

Por fim, a espessura da tinta

cria relevos em alguns pontos

330  
00:20:29,899 --> 00:20:32,177  
que, ao interceptar  
a iluminação lateral

331  
00:20:32,302 --> 00:20:34,409  
e ao cortar as finas sombras,

332  
00:20:34,783 --> 00:20:39,023  
acrescenta efeitos luminosos  
àquilo que pertence à imagem.

333  
00:20:42,107 --> 00:20:43,589  
<i>"Quando sair para pintar,</i>

334  
00:20:43,803 --> 00:20:46,576  
<i>tente se esquecer dos objetos  
que estão à sua frente.</i>

335  
00:20:46,729 --> 00:20:49,139  
<i>Uma árvore, uma casa, um campo,  
o que quer que seja.</i>

336  
00:20:49,854 --> 00:20:51,663  
<i>Pense apenas nisto:</i>

337  
00:20:52,030 --> 00:20:54,393  
<i>aqui está um pequeno  
quadrado azul ou rosa,</i>

338  
00:20:54,533 --> 00:20:56,540  
<i>um círculo verde,  
um risco amarelo,</i>

339  
00:20:56,891 --> 00:21:00,505  
<i>e pinte-os exatamente  
como você os vê."</i>

340  
00:21:03,272 --> 00:21:05,157  
A série de pontes japonesas

341  
00:21:05,281 --> 00:21:07,579

dá uma impressão  
de espontaneidade,

342  
00:21:07,721 --> 00:21:09,296  
de uma rapidez extrema,

343  
00:21:09,855 --> 00:21:12,639  
quase uma negligência,  
uma improvisação.

344  
00:21:12,809 --> 00:21:14,108  
Trata-se de um efeito lógico,

345  
00:21:14,234 --> 00:21:17,551  
já que essas imagens reproduzem  
um instante luminoso fugaz.

346  
00:21:18,702 --> 00:21:21,314  
Mas essa aparente rapidez  
não passa de um artifício,

347  
00:21:21,745 --> 00:21:25,136  
um dos principais componentes  
do estilo de Monet.

348  
00:21:29,180 --> 00:21:33,653  
Em 10 cm quadrados da parte  
central de "Harmonia rosa",

349  
00:21:33,871 --> 00:21:36,160  
podemos contar  
23 matizes diferentes,

350  
00:21:36,318 --> 00:21:39,804  
divididas em cerca de  
180 pinceladas na superfície.

351  
00:21:40,300 --> 00:21:42,082  
Contando na obra toda,

352  
00:21:42,218 --> 00:21:45,943  
isso representa cerca de  
15 mil pinceladas superficiais.

353  
00:21:52,096 --> 00:21:54,164  
A disposição das texturas,

354  
00:21:54,315 --> 00:21:56,841  
a escolha  
e a grande variedade de tons,

355  
00:21:57,017 --> 00:21:59,296  
sua progressiva harmonização,

356  
00:21:59,495 --> 00:22:01,925  
a necessidade de deixar secarem  
as camadas por um longo tempo

357  
00:22:01,927 --> 00:22:04,214  
a fim de evitar  
a mistura dos pigmentos frescos,

358  
00:22:04,406 --> 00:22:07,105  
tudo prova que Monet só podia  
pintar suas telas lentamente,

359  
00:22:07,249 --> 00:22:10,921  
em etapas, seguindo estratégias  
muito bem refletidas.

360  
00:22:11,432 --> 00:22:14,229  
Como havia feito 6 anos antes  
com a catedral de Rouen,

361  
00:22:14,370 --> 00:22:19,625  
o pintor elaborou de uma só vez  
as doze telas da série de 1899.

362  
00:22:26,052 --> 00:22:27,942  
<i>"Eu trabalho em minhas telas  
o dia todo.</i>

363  
00:22:29,066 --> 00:22:31,045  
<i>Passo de uma à outra.</i>

364



00:22:32,051 --> 00:22:34,544  
<i>De repente, encontro uma cor  
que descobri ontem</i>

365  
00:22:34,546 --> 00:22:36,526  
<i>e que esbocei em uma das telas.</i>

366  
00:22:36,818 --> 00:22:38,514  
<i>Imediatamente,  
o quadro surge,</i>

367  
00:22:38,833 --> 00:22:42,605  
<i>e eu tento fixá-lo o mais rápido  
possível, de maneira definitiva.</i>

368  
00:22:43,366 --> 00:22:45,430  
<i>Mas geralmente ele desaparece  
no mesmo instante,</i>

369  
00:22:45,572 --> 00:22:49,244  
<i>para dar lugar a uma outra cor  
já registrada alguns dias antes,</i>

370  
00:22:49,377 --> 00:22:52,455  
<i>em outra tela  
que vem à minha frente.</i>

371  
00:22:52,609 --> 00:22:55,722  
<i>E assim continuo o dia todo..."</i>

372  
00:22:57,958 --> 00:22:59,715  
Em seguida, os quadros  
foram retrabalhados

373  
00:22:59,717 --> 00:23:03,412  
no ateliê que Monet construiu  
a oeste de sua casa.

374  
00:23:07,080 --> 00:23:09,521  
Na série retangular de 1919,

375  
00:23:09,788 --> 00:23:12,854  
a pincelada é mais larga.

As formas, mais turvas.

376

00:23:13,058 --> 00:23:15,156

O fundo claro

é muito presente nas margens.

377

00:23:15,548 --> 00:23:18,747

A composição é uma harmonia  
de verdes e amarelos,

378

00:23:18,871 --> 00:23:21,855

na qual as pinceladas vermelhas  
criam um vivo contraste.

379

00:23:23,714 --> 00:23:25,389

Na última série de pontes,

380

00:23:25,705 --> 00:23:28,307

Monet retorna ao formato  
próximo do quadrado.

381

00:23:28,613 --> 00:23:30,959

Mas dessa vez, a dissolução  
das formas é completa.

382

00:23:31,103 --> 00:23:32,863

As pinceladas  
são muito mais largas.

383

00:23:33,007 --> 00:23:35,422

Elas dançam,  
aparentemente desordenadas.

384

00:23:46,783 --> 00:23:49,132

Algumas telas  
são quase monocromáticas.

385

00:23:53,843 --> 00:23:56,502

Tal metamorfose  
foi atribuída à catarata

386

00:23:56,652 --> 00:23:59,263

que afetou Monet

a partir de 1908.

387

00:23:59,508 --> 00:24:02,884

Em 1918, a visão do pintor  
estava bastante comprometida.

388

00:24:03,221 --> 00:24:05,471

Ele se esforça para ler  
os rótulos dos tubos

389

00:24:05,590 --> 00:24:08,748

e coloca as cores na paleta  
conforme seu costume.

390

00:24:09,033 --> 00:24:10,954

Mas ele já não percebe bem  
os contornos.

391

00:24:11,088 --> 00:24:12,532

Os azuis desapareceram,

392

00:24:12,672 --> 00:24:16,186

filtrados pela opacificação  
marrom e amarela do cristalino.

393

00:24:16,855 --> 00:24:20,074

Em outubro de 1922,  
ele opera o olho direito.

394

00:24:20,246 --> 00:24:22,805

O resultado  
não lhe agrada muito.

395

00:24:23,279 --> 00:24:25,945

Os óculos de grau  
lhe permite continuar.

396

00:24:27,702 --> 00:24:30,595

De repente, ele volta a enxergar  
tons que não via há tempos,

397

00:24:30,766 --> 00:24:32,827

sobretudo os azuis e os roxos.

398

00:24:33,164 --> 00:24:35,561

Por fim, ele descobre  
lentes coloridas

399

00:24:35,698 --> 00:24:37,902

que lhe restituem  
uma parte das cores.

400

00:24:38,704 --> 00:24:43,505

Em 1925-26, ele declara estar  
mais satisfeito com sua visão.

401

00:24:43,989 --> 00:24:46,859

Ele pode, então, contemplar  
as produções dos anos anteriores

402

00:24:46,861 --> 00:24:48,337

e avaliá-las.

403

00:24:50,266 --> 00:24:52,300

Ele destrói várias telas,

404

00:24:52,701 --> 00:24:55,220

mas decide conservar  
umas vinte pontes,

405

00:24:55,358 --> 00:24:57,968

bem como telas de outras séries:

406

00:24:58,139 --> 00:25:00,880

o salgueiro-chorão,  
o passeio das rosas,

407

00:25:02,486 --> 00:25:04,324

a casa vista do jardim.

408

00:25:11,708 --> 00:25:14,161

*"Se minhas catedrais,  
minhas Londres"*

409

00:25:14,299 --> 00:25:16,581

<i>e outras telas baseiam-se  
na natureza ou não,</i>

410

00:25:16,583 --> 00:25:19,721

<i>isso não diz respeito a ninguém  
e não tem importância alguma.</i>

411

00:25:19,859 --> 00:25:22,873

<i>Conheço muitos pintores  
que retratam a natureza</i>

412

00:25:23,145 --> 00:25:25,085

<i>e fazem coisas horríveis."</i>

413

00:25:28,665 --> 00:25:31,422

Em 1895, Wassili Kandinski

414

00:25:31,772 --> 00:25:33,894

vê uma pilha de feno  
de Monet em Moscou:

415

00:25:34,211 --> 00:25:35,818

<i>"De repente,  
pela primeira vez na vida,</i>

416

00:25:35,820 --> 00:25:38,559

<i>percebi que observava  
uma verdadeira pintura."</i>

417

00:25:38,807 --> 00:25:42,190

Anos mais tarde, Piet Mondrian,  
fascinado pelas pilhas de feno,

418

00:25:42,322 --> 00:25:44,483

os álamos  
e as catadrais de Monet,

419

00:25:44,641 --> 00:25:46,066

consagra-se ao mesmo tema

420

00:25:46,206 --> 00:25:48,961

e entrega-se, pouco a pouco,  
a padrões geométricos.

421  
00:25:51,200 --> 00:25:53,626  
O princípio da série  
lançada por Monet

422  
00:25:53,884 --> 00:25:56,049  
pode ser encontrado  
em outros pintores

423  
00:25:56,193 --> 00:25:57,781  
e até escultores.

424  
00:26:02,100 --> 00:26:04,639  
<i>"Estou absorvido  
em meu trabalho.</i>

425  
00:26:05,046 --> 00:26:08,403  
<i>As paisagens de água e reflexo  
se tornaram uma obsessão.</i>

426  
00:26:09,513 --> 00:26:11,730  
<i>Vai além  
das minhas forças de velho,</i>

427  
00:26:11,911 --> 00:26:14,792  
<i>mas quero conseguir  
mostrar aquilo que sinto.</i>

428  
00:26:16,332 --> 00:26:19,493  
<i>Eu destruí  
e estou recomeçando.</i>

429  
00:26:20,090 --> 00:26:24,037  
<i>Espero que, com tanto esforço,  
saia alguma coisa."</i>

430  
00:26:26,018 --> 00:26:27,716  
Em paralelo com as pontes,

431  
00:26:27,861 --> 00:26:30,109  
as ninfeias estão  
no centro de várias séries

432  
00:26:30,111 --> 00:26:32,321  
de vistas panorâmicas do lago.

433  
00:26:32,526 --> 00:26:35,378  
O pintor joga apenas  
com os reflexos, as nuvens,

434  
00:26:35,526 --> 00:26:37,807  
a transparência  
ou a opacidade,

435  
00:26:37,977 --> 00:26:39,358  
as cores.

436  
00:26:56,395 --> 00:26:58,451  
As ninfeias são tema  
de grandes painéis

437  
00:26:58,453 --> 00:27:02,472  
que Monet pinta a partir de 1914  
em seu novo ateliê.

438  
00:27:11,413 --> 00:27:13,577  
No dia seguinte  
ao armistício de 1918,

439  
00:27:13,730 --> 00:27:16,302  
ele decide oferecer  
esses painéis ao Estado.

440  
00:27:16,747 --> 00:27:19,108  
Em 1921,  
seu amigo Georges Clémenceau,

441  
00:27:19,252 --> 00:27:21,199  
que acaba de renunciar  
à vida política,

442  
00:27:21,335 --> 00:27:24,852  
propõe instalá-los no museu  
Orangerie, nas Tulherias.

443

00:27:25,265 --> 00:27:27,127  
Após vários  
projetos de organização,

444  
00:27:27,262 --> 00:27:30,072  
são construídas  
duas salas ovais.

445  
00:27:30,235 --> 00:27:32,829  
Elas são inauguradas  
em maio de 1927,

446  
00:27:32,970 --> 00:27:35,217  
cinco meses  
após a morte do pintor.

447  
00:27:39,159 --> 00:27:41,585  
A pintura lisa  
com contornos bem delimitados

448  
00:27:41,718 --> 00:27:44,360  
dava ao espectador a imagem  
de um mundo homogêneo,

449  
00:27:44,362 --> 00:27:46,537  
fechado e limitado.

450  
00:27:47,175 --> 00:27:49,067  
O mundo impressionista  
não é mais composto

451  
00:27:49,216 --> 00:27:50,370  
apenas de objetos sólidos.

452  
00:27:50,478 --> 00:27:52,908  
Ele é a imagem  
do novo espírito científico:

453  
00:27:53,051 --> 00:27:55,024  
ele se desfaz em corpúsculos,

454  
00:27:55,167 --> 00:27:57,412  
ele lava



com um campo de ondas.

455

00:27:57,570 --> 00:28:00,741

Ele é infinito.

Ele transborda da moldura.

456

00:28:02,514 --> 00:28:05,890

A luz impõe uma nova lógica,  
dissolve as formas,

457

00:28:06,027 --> 00:28:09,437

transforma as cores das coisas  
e de suas sombras.

458

00:28:09,599 --> 00:28:12,491

Daí a predileção de Monet  
pelas manchas, pelos reflexos

459

00:28:12,620 --> 00:28:15,233

e pelas misturas de cores  
arbitrárias que elas provocam,

460

00:28:15,347 --> 00:28:19,213

os contrastes brutais,  
os espaços ou volumes informais,

461

00:28:19,336 --> 00:28:21,146

fumaças, neblinas,

462

00:28:21,291 --> 00:28:25,087

nuvens, neve, gelo, folhagens...

463

00:28:25,631 --> 00:28:28,086

O tema

é a pura sensação luminosa.

464

00:28:28,227 --> 00:28:29,680

Ele nasce da cor.

465

00:28:29,825 --> 00:28:33,287

As mínimas pinceladas  
o desenham, o esculpem,

466  
00:28:33,412 --> 00:28:35,202  
o recompõem.

467  
00:28:47,089 --> 00:28:48,646  
O tom claro do melro

468  
00:28:48,762 --> 00:28:51,720  
oposto às luzes  
quentes ou frias da neve.

469  
00:28:55,735 --> 00:28:57,704  
O matiz exuberante das papoulas

470  
00:28:57,833 --> 00:29:01,105  
conferia o brilho translúcido  
das pétalas enrugadas,

471  
00:29:01,254 --> 00:29:04,098  
esmagadas em um calmo  
passeio de verão.

472  
00:29:08,395 --> 00:29:11,390  
O vai-e-vem das pinceladas  
dos reflexos do pôr-do-sol

473  
00:29:11,525 --> 00:29:14,343  
mostra a impacto da luz  
sobre a água.

474  
00:29:18,036 --> 00:29:19,672  
Os trançados do feno

475  
00:29:19,794 --> 00:29:22,992  
esculpem o dourado avermelhado  
da palha comprimida.

476  
00:29:33,351 --> 00:29:36,536  
A tinta seca e espessa  
das catedrais

477  
00:29:36,668 --> 00:29:39,494  
cria pedras e cimento.

478  
00:29:48,340 --> 00:29:49,867  
Com as pontes japonesas

479  
00:29:49,869 --> 00:29:52,090  
e os grandes painéis  
do museu Orangerie,

480  
00:29:52,230 --> 00:29:55,062  
as ninfas se tornam  
a própria metamorfose:

481  
00:29:55,273 --> 00:29:57,731  
folha e flor, terra e água,

482  
00:29:57,849 --> 00:30:00,699  
matéria e reflexo,  
sombra e claridade,

483  
00:30:00,824 --> 00:30:03,558  
cores frias e cores quentes.

484  
00:30:03,885 --> 00:30:06,730  
A pintura expõe apenas  
a dança do pincel,

485  
00:30:07,199 --> 00:30:09,785  
a vibração da luz.